

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio do Estado (M.S.) Class.: 363

Data 14 de abril de 1989 Pg.: _____

Índios querem uma comissão na Câmara

A União das Nações Indígenas do Centro Oeste está defendendo junto aos deputados federais a criação de uma comissão técnica permanente específica para tratar das questões indígenas. As Nações Indígenas estão preocupadas, porque a composição provisória das comissões prejudicou os pequenos partidos ou grupos progressistas "mais consequentes e afinados com os interesses populares", segundo o coordenador da UNI-Centro Oeste no Mato Grosso do Sul, Domingos Veríssimo Marcos. Ele acha que o momento para reivindicar a Comissão do Índio na Câmara dos Deputados é oportuno porque "todas as atenções no Congresso Nacional se voltam para a discussão e aprovação do Regimento Interno, onde estarão definidas as regras do jogo do processo legislativo e formação das comissões permanentes das duas Casas".

Domingos Marcos se diz muito preocupado com a formação das comissões no Congresso lembrando que "ao término da Constituinte esperava-se que fosse respeitada a sistemática do processo constituinte, que demonstrou ser essencialmente democrático". Entretanto, "na Câmara dos Deputados, ao contrário do que se esperava, o que se deu foi um loteamento de cargos, obedecendo a interesses dos partidos

majoritários com o intuito de favorecer suas alas conservadoras", prejudicando, a seu ver, os pequenos partidos ou grupos 'afinados' com as minorias.

— É importante destacar o poder que as comissões passarão a ter. De acordo com a Constituição, elas terão a competência de discutir e aprovar projetos de lei que dispensa, na forma do Regimento, apreciação do plenário — observa o coordenador da UNI-Centro Oeste, para quem, pelos poderes assegurados às comissões, há duas questões em jogo: a fisiologia na distribuição de cargos chaves; e a questão político-ideológica, visando obstacular a tramitação de propostas populares no processo legislativo.

Domingos Veríssimo Marcos é contra a representatividade das populações indígenas na Comissão de Desenvolvimento Urbano, assegurada na comissão provisória, lembrando que essa comissão "é nociva por ter um grupo parlamentar majoritário contrário aos interesses indígenas". Na sua opinião, a proposta da Mesa diretora da Câmara é interessante. "Na nova proposta a comissão permanente será da família, mulher e minorias, que provocará uma mudança na sua composição, e por isso, poderá melhorar o desempenho das lutas indígenas na Câmara", prevê.